



**RESGATE DE EMBRIÕES E AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE  
CAIAUÉ [*Elaeis oleifera* (KUNTH.) CORTÉS] VISANDO O ESTABELECIMENTO  
DE BANCO DE GERMOPLASMA IN VITRO**

Valentine Carpes Braga<sup>1</sup>, Julcéia Camillo<sup>2</sup>, Jonny Everson Scherwinski Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa - valentinecb@msn.com

<sup>2</sup>Universidade de Brasília - julceia@gmail.com

<sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - jonny@cenargen.embrapa.br

**Palavras-chaves:** recursos genéticos, cultura de tecidos, conservação

O caiaué (*Elaeis oleifera*) é uma palmeira nativa da América do sul que atualmente tem sido utilizada em programas de melhoramento na hibridização com dendezeiro (*Elaeis guineensis*). O cruzamento das duas espécies resulta em plantas produtivas, com maior qualidade de óleo, porte baixo e resistência a uma série de doenças tropicais que assolam a cultura. Alguns dos problemas que dificultam o trabalho de melhoramento genético do dendezeiro são, a limitação de germoplasma disponível aos melhoristas e a ausência de estudos de germinação e conservação desses materiais. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar as taxas de germinação *in vitro* de diferentes genótipos de caiaué a partir de embriões zigóticos isolados de frutos maduros. Foram avaliadas sementes de 10 genótipos coletadas no banco de germoplasma na Embrapa Amazônia Ocidental – Manaus (AM). Após remoção do endocarpo, as amêndoas foram desinfestadas em álcool 70% e hipoclorito de sódio comercial (2,5%). Os embriões foram excisados e inoculados em meio de germinação ½MS, acrescido de 3% de sacarose e 0,25% de Phytigel. Os embriões foram acondicionados no escuro por 21 dias, em B.O.D. a temperatura de  $25 \pm 2$  °C quando então, foram expostos a luminosidade. A avaliação foi realizada após 30 dias da inoculação, observando-se a taxa de germinação dos embriões (%) em cada genótipo. Após quatorze dias da inoculação foi possível observar intumescimento dos embriões zigóticos e a formação dos pontos de crescimento: radícula e plúmula. Em torno dos 21 dias foi observado o início da emissão da bainha foliar e raiz primária. Observou-se também que a velocidade de germinação foi bastante variável. A média geral da germinação dos diferentes genótipos após trinta dias foi de 35%. O maior índice de germinação verificado foi da ordem de 80% e o menor foi de 4%. Esta diferença de percentuais pode ser atribuída à variabilidade genética presente nos materiais. Não foi observada a incidência de plântulas anormais.

Fonte Financiadora: CNPq/Embrapa